

V CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA

**ARQUIVOLOGIA E INTERNET:
CONEXÕES PARA O FUTURO**

01 a 05 de Outubro 2012 | Salvador-BA
Pestana Bahia Hotel

TRABALHOS COMPLETOS

www.enara.org.br/cna2012
Salvador. A Capital Nacional da Arquivologia em 2012

SUMÁRIO

QUANDO O ACESSÁVEL PODE NÃO SER ACESSÍVEL: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA (SAPL) À LUZ DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, **JOSÉ CANUTO DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Henrique Elias Cabral França)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO LEGAL NO BRASIL: PROPOSTAS DE REFLEXÃO PARA O PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA (e co-autoria de José Canuto Da Silva Júnior)**

INVESTIGAÇÃO DO USO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO, **WENDEL GIBBON DE OLIVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti; Angélica C. D. Miranda)**

PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CLASSIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – IFES, **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Andressa Furtado da Silva de Aguiar; Gleice da Silva Branco)**

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL/UFRGS TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PALEOGRÁFICA DOS HISTÓRICOS ESCOLARES, **BRUNA ARGENTA MODEL (e co-autoria de Ana Regina Berwanger)**

A INOVAÇÃO E A ARQUIVOLOGIA: CONCEITO E CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE, **ELIANDRO DOS SANTOS COSTA (e co-autoria de Maria Inês Tomael, Mayara Talita dos Santos)**

DISCUTINDO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DIGITAL, **LAERTE PEREIRA DA SILVA JÚNIOR (e co-autoria de Thais Helen do Nascimento Santos)**

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS INTEGRADAS: O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA (e co-autoria de Maria Meriane Vieira Rocha)**

LEVANTAMENTO DA TIPOLOGIA DOCUMENTAL DE UMA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR: ASPECTOS PRELIMINARES PARA UMA GESTÃO ARQUIVÍSTICA, **CLODEMIR DA COSTA NASCIMENTO (e co-autoria de Rosa Zuleide Lima de Brito, Julianne Teixeira e Silva)**

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA, **MARIA MERIANE VIEIRA DA ROCHA (e co-autoria de Julianne Teixeira e Silva)**

O FLUXO DOCUMENTAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, **MARCIO BEZERRA DA SILVA (e co-autoria de Wendia Oliveira de Andrade, Rosa Zuleide de Brito)**

FOTOGRAFIAS DO CHCP: POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA, **MARIA CANDIDA DA SILVEIRA SKREBSKY (e co-autoria de Carlos Blaya Perez)**

ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM ARQUIVOS SOB A PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO CULTURAL E AÇÕES EDUCATIVAS, **THAIS HELEN DO NASCIMENTO SANTOS (e co-autoria de José Washington de Moraes Medeiros)**

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO: DESVENDANDO O PROTOCOLO DO IMEQ/PB – INMETRO, **ESMERALDA PORFIRIO DE SALES (e co-autoria de Christian Palmer Ferreira da Silva, João Paulo do Nascimento Soares)**

A COORDENAÇÃO DE ARQUIVOS DA UFF: UM PROCESSO ARQUIVÍSTICO DE REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO., **ROSALE DE MATTOS SOUZA (e co-autoria de Jorge Martins Fagundes, Beatriz Bahia, Igor Garcez, Pablo Souza Vaqueiro)**

FACULDADE DE DIREITO CLOVIS BEVILAQUA: A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ATRAVÉS DO ICA-ATOM, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Bruna Paim Reis, Daniel Flores)**

A POLÍTICA DE ARRANJO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, **ANDREA GONÇALVES DOS SANTOS (e co-autoria de Karin Christine Schwarzbald; Tatiane Vedoin Viero)**

A JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB) E O USO DO SRI TEBAS, **WENDIA OLIVEIRA DE ANDRADE (e co-autor Marcio Bezerra da Silva)**

A TEORIA E A "PRÁXIS" DAS TRÊS IDADES DOCUMENTAIS NA REALIDADE DAS MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS NOS ARQUIVOS BRASILEIROS, **KLEANE PÂMELA PEREIRA DOS SANTOS (e co-autoria de Rodrigo Fortes)**

UM RECORTE DA REALIDADE DA PROFISSÃO DO ARQUIVISTA: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVISTAS NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS, **STELA LICHTENHELD CRAUS (e co-autoria de Maria Beraldi Passini de Castro)**

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EM UNIVERSIDADES: UM ESTUDO DE TRÊS CASOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A DIFUSÃO E A "PÓS-DIFUSÃO" CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARQUIVO., **SUELLEN BARBOSA GALDINO (e co-autoria de Rodrigo Fortes de Ávila)**

PERSPECTIVAS PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA: CONSTRUÇÃO DO CATÁLOGO PARA O ARQUIVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA 5 DE AGOSTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB, **EGBERTO DA SILVA LIMA (e co-autoria de Manuela E. Maia, Rodrigo Fortes de Ávila)**

LEI DE ACESSO: A EXPERIÊNCIA DA UFRGS, **RITA DE CÁSSIA PORTELA DA SILVA (e co-autoria de Flávia Helena Conrado)**

A INSERÇÃO SOCIAL DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA : O CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL), **LINETE BARTALO (e co-autoria de Ivone Guerreiro Di Chiara; Miguel Luiz Contani)**

O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES, **MARCELA GONÇALVES TEIXEIRA (e co-autoria de Daniel Flores)**

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE (e co-autoria de Fabiane Pereira da Silveira, Valéria Raquel Bertotti)**

PALEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE E O ENSINO PALEOGRÁFICO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS, **ENEIDA IZABEL SHIRMER RICHTER (e co-autoria de Rafael Chaves Ferreira)**

POLÍTICAS DE ACCESO A LA INFORMACIÓN Y SU RELACIÓN CON EL CONCEPTO DE CIUDAD-REGIÓN, **MARIA JANNETH ALVAREZ ALVAREZ**

GESTÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURG, **ROSANE APARECIDA DE ANDRADE** (e co-autoria de **Luciana Penna dos Santos, Luciana Souza de Brito**)

INFORMAÇÃO E MEMÓRIA: REFLEXÃO DOS CONCEITOS SOB A ÓTICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA** (e co-autoria de **Thiago Gomes Medeiros**)

ARQUIVOLOGIA E HISTÓRIA: UM DIÁLOGO ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, **RAFAEL CHAVES FERREIRA** (e co-autoria de **Glauca Vieira Ramos Konrad**)

O ARQUIVISTA E SUA REPRESENTAÇÃO NAS MÍDIAS: A (DES)CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL, **ALESSANDRO FERREIRA COSTA** (e co-autoria de **Eliane Bezerra Lima**)

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E SEUS NOVOS DESAFIOS, **MARIA RAQUEL LISBOA COSTA MARQUES**

A GESTÃO DOCUMENTAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, **ROSINILDA DAMASCENO DOS SANTOS FILHA** (e co-autoria de **Augusto Britto**)

A INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUBSTRATO CULTURAL NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA., **DANIELLE ALVES DE OLIVEIRA**

A MEMÓRIA E A ARQUIVÍSTICA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS, **GEISI GRAZIANE GOULARTE ANTONELLO** (e co-autoria de **Carla Saldanha da Silva, Rosani Beatriz Pivetta da Silva**)

DE GUARDIÃO DE DOCUMENTOS A GESTOR DA INFORMAÇÃO: O ARQUIVISTA EM BUSCA DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, **WAGNER RAMOS RIDOLPHI**

AS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS NO CONTEXTO DO ARQUIVO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), **INGRID RIQUE DA ESCÓSSIA PEREIRA** (e co-autoria de **Janaina Lima dos Santos, Priscila Zelo Patrício de França, Rosa Zuleide Lima de Brito**)

APLICAÇÃO DA NORMA ISDF NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Daine Regina Segabinazzi Pradebon, Lisieli Rorato Dotto, Débora Flores**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM, **SÔNIA ELISABETE CONSTANTE** (e co-autoria de **Emili Lemanski dos Santos, Lisieli Rorato Dotto, Fernanda Kieling Pedrazzi**)

SENSIBILIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAL ARQUIVISTA PARA GERENCIAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA, **ANA ISABEL FERREIRA WANDERLEY** (e co-autoria de **Érica Ferreira Rodrigues, Lidiane Carneiro de Sousa, Lidiane da Silva Ferreira**)

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS, MARMORIZAÇÃO DE PAPEL E INCLUSÃO SOCIAL, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Denise Molon Castanho, Luiza Segabinazzi Pacheco**)

DIAGNÓSTICO TÉCNICO E DIRETRIZES PARA REVITALIZAÇÃO DO ARQUIVO DA DIVISÃO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (DAME) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEI – UFPB, **JULIANNE TEIXEIRA E SILVA** (e co-autoria de **Dulce Amélia de Brito Neves**)

ASPECTOS GERAIS SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS: TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS PÚBLICOS DE ARQUIVO VINCULADOS À APROVAÇÃO DE CONTAS, **DOMINGOS DA COSTA RODRIGUES** (e co-autoria de **Tânia Maria de Moura Pereira, Eliane Braga de Oliveira, Sérgio P. da Silva Coletto**)

A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SMHADU: SUBSÍDIOS PARA A DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS DE SISTEMAS DE ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE, **GISLAINE PINTO KRAMER** (e co-autoria de **Giulia Machado Tavares, Jorge Alberto Soares Cruz, Rita de Cássia Portela da Silva**)

O PAPEL DO ARQUIVISTA NO PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO: A EXPERIÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENSINO DE PRÁTICAS E POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS, **WELDER ANTONIO SILVA** (e co-autoria de **Wendell Lopes de Assis**)

O NUDOC COMO MEMÓRIA DO CINEMA PARAIBANO, **CAROLINA BARROS MADRUGA** (e co-autoria de **Aline Rouse Almeida da Silva**)

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO CPDOC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS, **DANIELE CHAVES AMADO** (e co-autoria de **Martina Spohr**)

GUIA DA COLEÇÃO “JORNAIS DO BRASIL: O ACERVO DE JORNAIS DO ARQUIVO CENTRAL E HISTÓRICO DA UFV” E INVENTÁRIO DA SÉRIE “JORNAIS DE ESQUERDA”, **EDUARDO LUIZ DOS SANTOS** (e co-autoria de **Sara Helena Amaral de Sousa**.)

POLÍTICAS DE ACESSO E PRESERVAÇÃO DE COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS DE NEGATIVOS DE VIDRO: QUANDO O PATRIMÔNIO É UMA IMAGEM QUE QUEBRA!, **CRISTINA STROHSCHOEN** (e co-autoria de **Carlos Blaya Perez**)

A DIFUSÃO NO USO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FUNÇÃO DO ARQUIVISTA NESSE NOVO CENÁRIO, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA EM REDE: A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADA PARA TOMADA DE DECISÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, **KÁTIA SANTIAGO VENTURA** (e co-autoria de **Carlos Roberto do Nascimento Cavalcante**)

RELAÇÕES ENTRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS, **ALEXANDRE FERNAL** (e co-autoria de **Fernando Luiz Vechiato**)

A PESQUISA E O RESPEITO AO PRINCÍPIO DA PROVENIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA (MAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), **ÂNGELA CAROLINA DE CASTRO SIMÕES** (e co-autoria de **Aline Fernanda Lopes**)

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E PERMANENTE DO ARQUIVO GERAL DA UFBA, **NANCI MOREIRA DOS SANTOS** (e co-autoria de **Patrícia Reis**)

O “DISCURSO DE/SOBRE” A LEI Nº 12.527 EM DUAS MATERIALIDADES: A LEI E O JORNAL, **FERNANDA KIELING PEDRAZZI**

NORMATIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS, **FERNANDO ALVES DA GAMA (e co-autoria de Ivone Gomes de Brito)**

O MARKETING COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DAS ATIVIDADES ARQUIVÍSTICAS, **FERNANDA MARCELE SANTANA LAGE LINHARES (e co-autoria de Nídia Maria Lienert Lubisco)**

APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO, DA USABILIDADE E DA ACESSIBILIDADE EM WEB SITES DE ARQUIVOS, **FERNANDO LUIZ VECHIATO (e co-autoria de Vânia Jaqueline Domingues, Ana Maria da Silva Rebelo, Alexandre Fernal)**

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISCIPLINA DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA OFERTADA NOS DIFERENTES CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL., **TIELE PADILHA SILVEIRA (e co-autoria de Valéria Raquel Bertotti.)**

O DIAGNÓSTICO DE ARQUIVO COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO DO FAZER ARQUIVÍSTICO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS II NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB, **KETLEN OLIVEIRA ESTEVAM (e co-autoria de Maria José Cordeiro de Lima)**

ARQUIVOLOGIA: NOVAS TECNOLOGIAS E ANTIGOS DESAFIOS, **EVA CRISTINA LEITE DA SILVA (e co-autoria de Graziela Martins de Medeiros, Luciane Paula Vital)**

"METODOLOGIA PARA ANÁLISE, AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DE CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS" , **LEANDRO RIBEIRO NEGREIROS (e co-autoria de Welder Antônio Silva, Cíntia Aparecida Chagas Arreguy)**

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL E NO MUNDO NO SÉCULO XIX: A ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE IMPRESSOS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL, **EVERALDO PEREIRA FRADE (e co-autoria de José Benito Yárritu Abellás e Nínive Britez Biçakçi)**

PRESERVAÇÃO E ACESSO: RAZÕES E CAMINHOS DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS: O CASO DO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA DO MAST, **JOSÉ BENITO YÁRRITU ABELLÁS (e co-autoria de Everaldo Pereira Frade)**

O ACESSO A INFORMAÇÃO: MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO ESTADO DA PARAÍBA, **ISMAEL BATISTA DOS SANTOS SILVA**

A PRODUÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO SOFTWARE DE GESTÃO DOCUMENTAL NUXEO SOB A ÓTICA DA ARQUIVÍSTICA, **SERGIO RENATO LAMPERT (e co-autoria de Daniel Flores)**

OBJETOS VIRTUAIS INTERATIVOS NO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA, **LUCIANA OLIVEIRA PENNA DOS SANTOS Luciana Souza de Britto, Rafael Augusto Penna dos Santos**

A SAÚDE NO BRASIL E OS ARQUIVOS MÉDICOS COMO INSTRUMENTO PARA EXERCÍCIO DA CIDADANIA, **RAONE SOMAVILLA**

DISCURSOS DE MEMÓRIA DO ASSOCIATIVISMO ARQUIVÍSTICO BRASILEIRO, **EVELYN GOYANNES DILL ORRICO (e co-autoria de Eliezer Pires da Silva)**

O USO DE TECNOLOGIAS PARA MAPEAMENTO DE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICA, **BRUNO OLIVEIRA DA COSTA (e co-autoria de Elias de Oliveira)**

ARQUIVO DIGITAL ESCOLAR(ARQDESC) ARQUITETURA DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O ARQUIVO DA ESCOLA JOSÉ LINS DO RÊGO, **IRANY RODRIGUES BARBOSA (e co-autoria de Josemar Henrique de Melo)**

SISTEMA INTEGRADO DE ACESSO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO (SIA-APM): UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO ON LINE, **RENATO PINTO VENANCIO**

A NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, **ANA LÚCIA DA SILVA DO CARMO**

ANÁLISE DO MÓDULO ARQUIVO DO SISTEMA PERGAMUM, **ANA PAULA ALVES SOARES**

PRESERVAÇÃO DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: O USO DA NORMA ISO/IEC 17799 – CÓDIGO DE PRÁTICA PARA GESTÃO DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES NAS INSTITUIÇÕES DE SALVADOR DURANTE A REALIZAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS, **RAFAEL BOTELHO DORIA (e co-autoria de Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)**

A APLICABILIDADE DO MARKETING NO ARQUIVO, **NELMA CAMÊLO DE ARAUJO (e co-autoria de Ana Paula Barbara)**

ARQUIVISTA: MANEJO DE ARQUIVOS E DE REGISTROS, **ELAYNE ORTOLAN ALTOÉ (e co-autoria de Taiguara Villela)**

O PAPEL DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS (FAPEAM) PARA A ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ARQUIVOS DOCUMENTAIS NO AMAZONAS, **RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO (e co-autoria de Francisca Deusa Sena da Costa)**

A ONTOLOGIA DO CUIDADOR: ARTICULAÇÕES ENTRE AS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL MÉDICO E DO PROFISSIONAL ARQUIVÍSTICO., **MICHELLE CHAVES DE ARAÚJO (e co-autoria de Esmeralda Porfírio de Sales)**

O ARQUIVO DE LINA BO BARDI: REVISITANDO UMA EXPERIÊNCIA, **JOSÉ FRANCISCO GUELFY CAMPOS**

LEGISLAÇÃO SOBRE DOCUMENTOS DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA DIGITALIZAÇÃO., **MARCELO FERNANDES RODRIGUES (e co-autoria de Diana Vilas Boas Souto)**

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB, **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO (e co-autoria de Ismael Batista dos Santos Silva, Katyuscia Sales de Assis)**

APLICABILIDADE DO GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO NA UFBA, **LUCINEIDE NASCIMENTO DE ALMEIDA DIAS (e co-autoria de Dulce Paradello)**

OS ARQUIVOS/REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO AMBIENTES DE LIVRE ACESSO À PRODUÇÃO DOCUMENTAL ACADÊMICA CIENTÍFICA, **GLEISE DA SILVA BRANDÃO (e co-autoria de Keyla Sousa Santos)**

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO PROJETO CINEMÓRIA – A HISTÓRIA DAS SALAS DE CINEMA DO ESPÍRITO SANTO (1907-2008), **ANDRÉ MALVERDES**

DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM AMBIENTE DE ARQUIVO, **LUIZ ANTONIO SANTANA DA SILVA (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

SUBPROJETO FOTOGRAFIA NA LATA : CRIATIVIDADE COM PINHOLE E MARMORIZAÇÃO, **JANAINA VEDOIN LOPES (e co-autoria de Carlos Blaya Perez, Bruno Stock, Carla Saldanha da Silva, Letícia da Silva Fausto, Tamy Silva)**

DE 1999 A 2012- O PANORAMA DA CONSTRUÇÃO DE WEBSITES EM INSTITUIÇÕES DE ARQUIVO DE ACESSO PÚBLICO NO BRASIL, **LEANDRA NASCIMENTO FONSECA (e co-autoria de Fernanda Maria da Costa)**

A ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA NOS ARQUIVOS PESSOAIS DE ESCRITORES BRASILEIROS: RELATO DO ARQUIVO CLARICE LISPECTOR, **MARCOS ULISSES CAVALHEIRO (e co-autoria de Sonia Maria Troitiño Rodriguez)**

ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) DO BRASIL, **RENATO MOTTA RODRIGUES DA SILVA**

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ARQUIVISTA: DA ESCOLHA NO VESTIBULAR AO MERCADO DE TRABALHO, **FERNANDA MARIA OLIVEIRA DA COSTA**

O MAPEAMENTO CULTURAL E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, **MARIA DO SOCORRO BAIA DOS SANTOS (e co-autoria de Terezinha Maria de Jesus da Conceição Lima)**

A GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÃO POLÍTICA NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA: O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2006-2010), **BRUNO MACEDO NATHANSOHN**

ATORES ACADÊMICOS DA ARQUIVOLOGIA NO BRASIL, **ELIEZER PIRES DA SILVA (e co-autoria de Thais Tavares Martins e Natacha Silva Fonseca)**

O USO DAS TÉCNICAS ARQUIVÍSTICAS PARA O REGISTRO DAS LIÇÕES APRENDIDAS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS, **MILENA DE JESUS MELO**

POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE PORTO ALEGRE/RS, **VERA LÚCIA SANTOS DOS SANTOS**

FOTOGRAFIAS DE ROMEIROS COMO DOCUMENTO DE ARQUIVO, **ARILUCI GOES ELLIOTT (e co-autoria de Telma Campanha de Carvalho Madio)**

A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO DO USO DA BASE DE DADOS ACCESSUS, **RENAN MARINHO DE CASTRO**

CORRELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS E OS ANSEIOS DA HISTORIOGRAFIA NA ORGANIZAÇÃO DOCUMENTAL, **AUGUSTO CÉSAR LUIZ BRITTO**

MIGRAÇÃO DE SUPORTE DE FITAS MAGNÉTICAS DE ÁUDIO CASSETE: UM ESTUDO PRELIMINAR DO TRIBUNAL REGIONAL DA 4ª REGIÃO – TRF4, **MAURO SÉRGIO DA ROSA AMARAL**

A UFSM NO PROJETO RONDON – CAMPUS AVANÇADO DE RORAIMA: DESCRIÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES (e co-autoria de Daniel Flores)**

ARQUIVOS SETORIAIS: EXPANSÃO DAS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS NA UFSM, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO** (e co-autoria de **Camila Poerschke Rodrigues, Cristina Strohschoen, Débora Flores, Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Rocha Retamoso, Neiva Pavezi, Rita Medianeira Ilha, Rosilaine Zoch Bello**)

ESPAÇOS INFORMACIONAIS VIRTUAIS: A DISPONIBILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NA WEB, **MAIARA DE ARRUDA NASCIMENTO**

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL., **JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ** (e co-autoria de **Melânia Lima Santos, Ycaro Swuan Andrade Cor, Izabel Cristina da Silva Santos**)

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL (DAG/UFSM), **CAMILA POERSCHKE RODRIGUES** (e co-autoria de **Dione Calil Gomes, Franciele Simon Carpes, Livia Regina Rocha Retamoso, Maiara de Arruda Nascimento**)

O ACESSO E O SIGILO DOS DOCUMENTOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

QUANDO UM E-MAIL É UM DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO., **ISAAC NEWTON CESARINO DA NÓBREGA ALVES** (e co-autoria de **André Luiz Dias de França**)

O USO E “PÓS-USO” DA INFORMAÇÃO ORGÂNICA ARQUIVÍSTICA, **RODRIGO FORTES DE AVILA**

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DE PROCESSOS JUDICIAIS, **TASSIARA JAQUELINE FANCK KICH**

POLÍTICAS DE GESTÃO DOCUMENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG: DO SONHO À REALIDADE, **TATIANE VEDOIN VIERO** (e co-autoria de **Andrea Gonçalves dos Santos, Karin Christine Schwarzbald**)

SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (SIGED/TJMG) EM FACE DOS REQUISITOS FUNCIONAIS DO E-ARQ BRASIL., **GISELI MILANI SANTIAGO BALBINO** (e co-autoria de **Leandro Ribeiro Negreiros**)

GESTÃO DE DOCUMENTOS NAS UNIDADES DE ARQUIVO E PROTOCOLO DA UNIRIO, **FABIANA DA COSTA FERRAZ PATUELI**

GERÊNCIA DE ARQUIVOS I : UMA RELAÇÃO TEÓRICA SOB A ÓTICA PRESENCIAL E VIRTUAL., **ROSANARA PACHECO URBANETTO** (e co-autoria de **Tatiana Costa Rosa**)

DIMENSÕES METACOGNITIVAS NO PROCESSO DE BUSCA DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, **DULCE AMELIA DE BRITO NEVES** (e co-autoria de **Dirlene Santos Barros**)

ARQUIVO E ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERNET NA DIFUSÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, **PRISCILA RIBEIRO GOMES** (e co-autoria de **Magno Vinícius da Silva Monteiro, Alinne Pereira da Costa**)

LEITURA DOCUMENTÁRIA E ESTUDOS PALEOGRÁFICOS: O OLHAR ARQUIVÍSTICO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA ANTIGA PARAIBANA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA RELATIVA ÀS ELITES PROVINCIAIS (1824-1840) , **FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA** (e co-autoria de **Roberto Jorge Chaves Araújo**)

A REVISÃO CURRICULAR EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA: UM ESTUDO NA UFSM

Sônia Elisabete Constante¹

Êmili Lemanski dos Santos²

Fernanda Kieling Pedrazzi³

Lisieli Rorato Dotto⁴

RESUMO

Nos últimos anos a sociedade tem passado por mudanças significativas que impactam na produção documental e na forma como a informação circula no mundo. O uso das tecnologias e a grande quantidade de documentos arquivísticos justificaram a avaliação do atual currículo do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 2011 uma pesquisa⁵ avaliou o ensino do Curso, promovendo uma agenda de discussões em torno desta temática. Nesta pesquisa foram considerados os resultados obtidos, em 2010, pela Avaliação Institucional, as sugestões coletadas na Semana Acadêmica do Curso daquele mesmo ano e o Projeto Pedagógico de Curso vigente. Para a coleta de dados foram utilizados formulários aplicados aos discentes, egressos e docentes. Como resultado, os docentes sugerem a fusão das disciplinas de Seminário de Pesquisa 1 e 2 e a mudança na disciplina complementar “Normalização Arquivística”, que passaria ser obrigatória. Na opinião dos acadêmicos, o Curso deve ser realizado em quatro anos, ter mais disciplinas obrigatórias da área de Tecnologia da Informação (TI) e que o Estágio Supervisionado em Arquivologia não seja realizado concomitante ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), observada também a necessidade de servidores técnico-administrativos para dar suporte as atividades práticas junto aos laboratórios do Curso. Quanto aos egressos, percebeu-se uma predominância em recomendações sobre a área de atuação, necessitando uma revisão das abordagens das temáticas que envolvem políticas públicas, avaliação de documentos, arranjo e descrição de documentos e TI. Como nova meta de trabalho, deverão ser realizados eventos para a discussão dos resultados, como ocorreu em 2011, durante eventos realizados com profissionais que tratam sobre temas atuais da área.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão curricular, Arquivologia, formação do arquivista.

1 INTRODUÇÃO

Em razão do contexto atual, com um crescimento na demanda por profissionais arquivistas habilitados a tratar os acervos das organizações, sejam convencionais ou digitais, atuando com a gestão documental, é um fator preponderante para que os cursos de Arquivologia do País façam revisões periódicas nos currículos vigentes para acompanhar as

¹ Autora e professora do Departamento de Documentação da UFSM – e-mail: soniaec559@gmail.com

² Bolsista e acadêmica do Curso de Arquivologia da UFSM – e-mail: dream.frame@hotmail.com

³ Colaboradora e professora do Departamento de Documentação da UFSM – e-mail: fernanda.pedrazzi@gmail.com

⁴ Colaboradora e arquivista – e-mail: lisieli.r.d@gmail.com

⁵ Projeto de pesquisa ‘A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia na UFSM’ registrado no GEaIC sob o nº 029700. Financiada com bolsa pela Comissão de Avaliação Institucional do CCAH/UFSM.

necessidades do novo mercado de trabalho, formando e preparando profissionais para que estejam aptos às diferentes realidades, nas áreas pública e privada.

O Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi criado em agosto 1976 pelo Parecer nº 179/76 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSM (CEPE) (PPC Arquivologia, 2004). O reconhecimento do Curso deu-se através da Portaria nº 076/81/MEC (Ministério de Educação e Cultura), sendo que o primeiro currículo do Curso foi legalizado através da Resolução nº 28/74 do Conselho Federal de Educação, mas ao longo do tempo, considerando as realidades encontradas no mercado de trabalho, passou por reformulações visando à adequação da formação do profissional.

A primeira revisão do currículo ocorreu em 1980, focando o mercado de trabalho do sul do País. A última revisão curricular aconteceu em 2004, após discussões e reflexões realizadas junto à comunidade arquivística de Santa Maria, resultando no currículo vigente, composto de 2550 horas⁶ que tem sua integralização em um período de três anos e meio, estando de acordo com a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Na ocasião da revisão curricular de 2004, o PPC proposto foi ponderado “considerando o aluno como sujeito que demanda uma formação cidadã, o que ressalta a função social da Universidade”, colaborando através da formação profissional em razão das “novas demandas políticas, sociais, organizacionais, culturais e científicas” (PPC Arquivologia, 2004). Este documento enfatiza ainda, que em áreas de atuação profissional arquivista, “o tratamento da informação tornou-se estratégico à gestão organizacional nas diferentes áreas de atuação, o que torna o campo de ação arquivística tão diversificado quanto o do conhecimento humano” (PPC Arquivologia, 2004).

Mas, como existe um desenvolvimento administrativo, científico, social e, principalmente, tecnológico, com a disponibilização de novas ferramentas para o profissional da área, foi nomeada uma Comissão dentre os membros do Colegiado do Curso de Arquivologia, pela Ordem de Serviço nº 002/2010, para auxiliar na organização do processo de revisão curricular.

⁶ As disciplinas obrigatórias do Curso, em número de 31, somam 2.070 horas, as complementares, que variam de acordo com a carga horária cumprida em cada uma delas, 300 horas e as Atividades Complementares de Graduação, 180 horas.

Esse trabalho tem como objetivo a avaliação do ensino de Arquivologia da UFSM⁷, de modo a contribuir para a revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)⁸, resultados obtidos durante a execução do projeto de pesquisa ‘A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia na UFSM realizada com o apoio da Comissão de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humana (CCSH/UFSM).

Por fim, é importante salientar, a preocupação com a harmonização dos currículos de Arquivologia no Brasil, com vistas ao atendimento da mobilidade acadêmica, pelo Grupo de Trabalho sobre Harmonização Curricular⁹, formado por docentes de diferentes universidades do Brasil, com a participação de docentes¹⁰ da UFSM, buscando contemplar as novas necessidades atuais do mercado de trabalho. Para tanto o Grupo deverá, de acordo com o que foi estabelecido na reunião do I Fórum Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Arquivologia¹¹, realizar um estudo comparativo dos currículos de Arquivologia para esboçar um “perfil mínimo” de currículo.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, de acordo com os objetivos propostos, foi realizado um estudo dos resultados obtidos com a Avaliação Institucional do ano 2010, referente ao curso de Arquivologia e, também, das discussões da Semana Acadêmica de 2010. Sendo que destas avaliações resultaram em uma análise detalhada e auxiliaram na composição dos formulários para a aplicação aos públicos pesquisados.

Concomitante foi realizado o estudo do PPC do Curso e dos demais cursos da Região Sul do Brasil, além do exame da produção científica/acadêmica, de trabalhos que são pertinentes à temática “curso de Arquivologia da UFSM”, resultante dos Trabalhos de

⁷ A Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, é o marco da criação da Universidade de Santa Maria na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O reitor-fundador foi José Mariano da Rocha Filho. Em 20 de agosto de 1965, através da Lei nº 4.759/65 a Universidade de Santa Maria foi federalizada e passou a ser denominada Universidade Federal de Santa Maria.

⁸ Currículo de curso superior denominado, anteriormente, de Projeto Político Pedagógico de Curso (PPP).

⁹ O referido GT é presidido, em nível nacional, pela professora Ana Célia Rodrigues, da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro. Colaboradores: Carla Mara (UFAM), Flavio Leal (UNIRIO), Juliane Teixeira (UFPB), Leandro Negreiros (UFMG), Luciana Souza de Brito (FURG), Rita Portela (UFRGS), Solange Machado de Souza (UFES), Sônia Elisabete Constante (UFSM), Fernanda Kieling Pedrazzi (UFSM) e Heloísa Liberalli Bellotto (USP – consultor *ad hoc*) conforme a Síntese da Reunião do I Fórum Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Arquivologia.

¹⁰ Professoras Sônia Elisabete Constante e Fernanda Kieling Pedrazzi, ambas do Departamento de Documentação/CCSH/UFSM.

¹¹ Reunião realizada no dia 18 de junho de 2012, no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro – RJ.

Conclusão de Curso (TCC), realizados no sétimo semestre do Curso na UFSM. Para tanto, foi elaborada uma planilha com os títulos, data, autores, orientadores e principais enfoques e resultados destes trabalhos.

Por fim, foram reunidas todas as informações levantadas durante a execução do projeto de modo a contribuir para a formação acadêmica do arquivista na UFSM.

3 RESULTADOS OBTIDOS

Os trabalhos foram iniciados em junho de 2010, através da Ordem de Serviço nº 002/2010, que nomeou uma Comissão, formada por duas professoras (arquivistas), dentre os membros do Colegiado do Curso de Arquivologia da UFSM, e uma acadêmica do Curso, auxiliando diretamente na organização do processo de revisão curricular.

3.1 Revisão curricular do curso de Arquivologia da UFSM

Na sequência são apresentados os resultados obtidos com a Avaliação Institucional e com as discussões da Semana Acadêmica de 2010.

3.1.1 Resultados da Avaliação Institucional obtidos pela aplicação do Instrumento Discente de Graduação em 2010

O relatório dos resultados da Avaliação Institucional é decorrência das discussões por parte do então Coordenador e dos membros de Colegiado do Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) da UFSM realizadas no mês de maio de 2011, sendo elaborado a partir da solicitação da Comissão de Avaliação Institucional do CCSH da UFSM. Os resultados foram publicados no Caderno de Avaliação Institucional em Revista, ano 2011, trazendo as potencialidades, as fragilidades e as sugestões de melhorias para superar pontos fracos e potencializar pontos fortes.

Com base no que foi respondido na Avaliação, os integrantes do Colegiado e o Coordenador consideraram os pontos fortes, os fracos e as ações para 2011, que seguem:

a. Pontos fortes:

- Atuação da coordenação de Curso;
- Relacionamento de professores e alunos;

- Experiência e dedicação do corpo docente;
- Serviços prestados por técnico-administrativos (com a ressalva de que hoje se tem apenas um para atender o Curso);
- Infra-estrutura adequada, com a percepção de que os aspectos ambientais, as instalações e os equipamentos estão a contento;
- Incentivo ao diálogo sobre o andamento do Curso e promoção de atividades de reflexão.

b. Pontos fracos:

- Acompanhamento de estágio: Estágio extracurricular x Estágio Supervisionado em Arquivologia;
- Pouca oferta de Disciplinas Complementares de Graduação (DCG) pelo Curso: permanentemente tem sido feita a solicitação aos docentes do Departamento de Documentação para que façam novas propostas de Disciplinas Complementares;
- Poucos livros e periódicos: o Curso tem se preocupado com a aquisição de novos títulos da área arquivística e da Ciência da Informação, mas a baixa oferta de editoras e representantes da área, o que dificulta a melhoria do acervo;
- Quantidade pequena de ambientes/laboratórios para atender as atividades práticas e teóricas dos alunos: embora algumas temáticas do curso possuam espaço físico para exercer as suas atividades, outras temáticas não possuem, acarretando assim o desempenho acadêmico. Diante desta sugestão discente, o Colegiado percebeu a necessidade de buscar novos espaços físicos junto ao Centro de Ciências Sociais e Humanas em prédios dos Centros que ainda estão em fase de construção;
- Incentivos para a participação de Atividades Complementares de Graduação (ACG) fora da UFSM e apoio para participar de eventos: com a redução dos recursos para participação em evento. A sugestão do Colegiado era a proposição de atividades e eventos dentro da própria Instituição.

c. Ações de melhoria para 2011:

- Atuação positiva da Coordenação do Curso, o que estimula uma relação cada vez mais direta entre aluno e professor-coordenador de modo a contribuir no atendimento de demandas do corpo discente;
- Segundo o Colegiado do Curso, considera-se que o mercado de trabalho é um elemento que interfere diretamente no ensino superior. Devido as mudanças que vêm

ocorrendo no mercado, acredita-se ser necessário o Curso reavaliar a formação oferecida de modo a contemplar as novas habilidades necessárias na prática profissional.

3.1.2 Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia de 2010

Outra etapa importante no processo de revisão curricular foram as discussões ocorridas durante a Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia de 2010, que ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2010, com o tema “Que profissional você quer ser?”. Durante o evento foi discutido o currículo com os alunos do segundo, quarto e sexto semestres, com os docentes, egressos e servidores técnico-administrativos, quando foram apresentadas, pelos participantes, as seguintes sugestões para serem consideradas durante a revisão curricular:

- as disciplinas de Estágio Supervisionado em Arquivologia e Trabalho e Conclusão de Curso (TCC) devem ser oferecidas em semestres diferentes;

- a disciplina de Metodologia da Pesquisa deve ser ministrada no primeiro ou segundo semestre, apresentando conteúdos formais sobre apresentação oral de trabalhos acadêmicos, postura, entonação da voz, etc;

- as disciplinas não específicas como Administração, Contabilidade, Direito, Notariado e Comunicação Social devem ser transferidas do primeiro para outro semestre, apresentando conteúdos que relacionem as mesmas com a atividade profissional do arquivista;

- disciplinas que devem estar no primeiro semestre: Introdução a História e Tecnologia da Informação (TI);

- revisar o conteúdo da disciplina de Introdução à Arquivologia e Comunicação;

- disciplina de Informação e Linguagem Documentárias deve ser reformulada;

- conteúdos/ementas das disciplinas de Projeto de Arquivo e Estágio Supervisionado devem passar a constituir numa única disciplina;

- o Estágio Supervisionado deverá exigir defesa oral do aluno;

- as disciplinas de Seminário de Pesquisa I e II devem constituir uma única disciplina;

- incluir as seguintes disciplinas: Português Instrumental, Produção Textual, Diplomática Contemporânea, Protocolo Eletrônico, Gestão Eletrônica de Documentos (*workflow*), Elaboração e Gestão de Projetos;

- a prática deve ser realizada na Universidade, criando um programa institucional;

- a carga horária para integralização do currículo deve ser aumentada.

3.2 Arquivologia brasileira em relação as suas atividades

Em razão das necessidades de apoio a participação em eventos, apontadas pelos acadêmicos do Curso durante a realização da Avaliação Institucional, e conforme sugestão do Colegiado, foram realizados inúmeros eventos no ano de 2011, na gestão do Prof. Daniel Flores como coordenador do Curso. Além da contribuição para toda a comunidade arquivística, sejam docentes, discentes e egressos, os palestrantes também contribuíram neste processo de revisão curricular, através da participação em reuniões com docentes e convidados da área, geralmente egressos do Curso, para debater o cenário arquivístico atual.

Nestes eventos, muitas foram as contribuições, como as da professora Ana Celeste Indolfo, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que proferiu uma palestra e visitou a instituição no período de 15 a 16 de setembro de 2011, participando ainda de uma reunião com um grupo que discutiu o currículo da Arquivologia no Brasil, enfatizando que é difícil traçar um perfil do arquivista e da Arquivologia brasileira hoje, em razão das diferentes realidades encontrada em cada região do País. Segundo dados do Arquivo Nacional¹², existem atualmente 17 cursos de Arquivologia espalhados pelo Brasil. Considerando essa informação, foi decidido pelo grupo de trabalho que deveriam ser analisados os PPC dos cursos da Região Sul devendo, em outro projeto, ser contemplado os demais cursos do País.

Para a análise dos dados foi considerado que para o Curso de Arquivologia da UFSM seria utilizado o código A, enquanto para os demais cursos ficaram estabelecidos os códigos B (Universidade Federal do Rio grande - FURG) e C (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS). De acordo com a análise dos PPC dos cursos, foi verificado que todos os cursos do Sul do Brasil apresentam como base as disciplinas de Administração, História, Direito e Introdução à Arquivologia no primeiro semestre, sendo, portanto, bastante semelhante quanto a opção de ministrar disciplinas interdisciplinares no início do curso.

O curso C apresenta um plano pedagógico com disciplinas voltadas à Ciência da Informação, como é o caso das disciplinas Introdução aos Estudos Históricos Aplicados à Ciência da Informação e Introdução às Ciências da Informação, aspecto não presente nos cursos A e B. Verificou-se também que os cursos B

¹² Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados no Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=183&sid=65>> Acesso em: 16 jul. 2012.

e C apresentam disciplinas que contemplam somente a fotografia, respectivamente, as disciplinas Introdução à Técnica de Fotografia e Introdução à Fotografia, não sendo vinculada a Reprografia, como ocorre com o curso A.

A disciplina de Política e Legislação de Arquivos é ministrada no quinto semestre do curso B, e no sexto semestre no curso C. Porém, foi constatado que esta disciplina não consta no atual PPC do curso A, sendo, no entanto uma solicitação de alguns egressos, como por exemplo: os egressos 3 (2011); 5 (2011) e 9 (2011).

O curso A apresenta um número menor de disciplinas de Tecnologia da Informação como disciplinas obrigatórias, em comparação aos demais cursos. Durante as discussões ocorridas na Semana Acadêmica do Curso, foi solicitado que a disciplina de Bases da GED e suas linhas de pesquisa (DCT 1051) torne-se obrigatória.

Destaca-se também o número total de semestres, sendo que A é cursado em sete semestres, com 2550 horas de carga horária total a ser vencida; o curso B¹³ é cursado em oito semestres, com 2400 horas de carga horária total; e, o curso C¹⁴ totaliza 2145 horas de carga horária total, com disciplinas distribuídas em oito semestres.

3.3 Análise do atual currículo pelos três segmentos do curso de Arquivologia UFSM

A intenção principal deste trabalho é fazer um estudo do ensino de Arquivologia, apresentando as necessidades do profissional arquivista frente ao mercado de trabalho na visão dos três segmentos: discentes, docentes e egressos do curso de Arquivologia da UFSM. Após aplicação dos formulários, juntamente com a Ficha das Disciplinas do Curso (Apêndice A), os resultados foram tabulados no *Microsoft Office Excel*, em gráficos de colunas.

Para a apresentação dos resultados, foi determinada uma identificação abreviada com a finalidade de que resguardar o respondente, estabelecendo-se o seguinte: ‘Doc’ para docente; ‘Dis’ para discente; e ‘Egr’ para egresso. Sendo que para os discentes foram adotados números romanos para a definição do semestre letivo cursado e números naturais sequenciais, para todos os segmentos pesquisados, de acordo com a ordem de preenchimento. Ficando

¹³ Currículo Arquivologia FURG Disponível em: <http://www.arquivologia.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=177%3Acoepe&catid=1%3Acurso&Itemid=2> Acesso em: 9 jul. 2012.

¹⁴ Currículo Arquivologia UFRGS Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/arquivologia/institucional/doc.php?u=/curso/curriculo>> Acesso em: 9 jul. 2012.

assim estabelecido: Dis I - 01 até Dis I - 30; Dis III - 01 até Dis III - 22; Dis V – 01 até Dis V - 15; Dis VII – 01 até Dis VII - 12; Egr I – 01 até Egr - 10; Egr – 01 até Egr - 11; Doc – 01 até Doc 8.

Com os resultados obtidos foi possível verificar as necessidades e sugestões dos segmentos pesquisados para a revisão da matriz curricular do Curso de Arquivologia.

3.3.1 Análise e discussão dos resultados em relação aos discentes

Para realização da pesquisa, no primeiro semestre do ano de 2011, foram aplicados os formulários para os alunos matriculados no primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres do Curso. O formulário de pesquisa aplicado aos acadêmicos foi elaborado com base nas discussões e recomendações obtidas durante a Semana Acadêmica da Arquivologia de 2010.

O formulário foi aplicado em sala de aula, cujas respostas não eram obrigatórias, em especial, para os acadêmicos do primeiro semestre, já que poucos vivenciaram do currículo do Curso. De um total de 120 alunos matriculados no Curso, 30 alunos do primeiro semestre responderam, 22 do terceiro semestre, 19 do quinto semestre e, 12 do sétimo semestre, ou seja, o total de alunos que responderam foi de 84 alunos, havendo um total de 37 abstenções.

De acordo com os resultados obtidos durante a pesquisa, verificando a opinião dos discentes sobre a necessidade de uma reforma curricular, foram abordados os principais apontamentos recomendados durante a Semana Acadêmica do Curso, realizada em 2010.

A maioria dos discentes indicou como disciplinas que necessitam de ajustes com relação a sua carga horária: Introdução à Ciência da Administração, Introdução ao Estudo da Arquivologia, Informação e Linguagens Documentárias, para a turma do primeiro semestre; Bancos de Dados aplicados à Arquivística, História Social do Brasil, Informações e Linguagens Documentárias, para a turma do terceiro semestre; Paleografia e Reprografia para a turma do quinto semestre; e, Gerência de Arquivos I e II, Ética e Legislação Arquivística e Restauração de Documentos para a turma do sétimo semestre.

Com relação as disciplinas que necessitam de ajuste no conteúdo, os discentes salientaram as seguintes disciplinas: Introdução à Ciência da Administração, Direito Administrativo e Introdução ao Estudo da História para a turma do primeiro semestre; Introdução à Ciência da Administração, Introdução à Comunicação e Bancos de Dados Aplicados à Arquivística para a turma do terceiro semestre; Noções de Contabilidade, Estatística para Arquivologia, Arranjo e Descrição de Documentos I e II para a turma do

quinto semestre; e, Diplomática, Introdução ao Estudo da Arquivologia, Gerência em Arquivos I e II, Arranjo e Descrição de Documentos I e II, para a turma do sétimo semestre.

Quanto à necessidade de mudanças na bibliografia, foram sugeridas as seguintes disciplinas: Introdução ao Estudo da Arquivologia, Introdução à Ciência da Administração e Direito Administrativo, para a turma do primeiro semestre; Introdução à Comunicação, Introdução à Ciência da Administração e Introdução ao Estudo da Arquivologia, para a turma do terceiro semestre; Diplomática, Restauração de Documentos e Noções de Contabilidade, para a turma do quinto semestre; e, Diplomática, Paleografia, Arranjo e Descrição de Documentos I, Gerência de Arquivos I, Referência e Difusão em Arquivologia e Introdução ao Estudo da Arquivologia, para a turma do sétimo semestre.

As disciplinas que necessitam de revisão em relação ao método de desenvolvimento, foram citadas as seguintes disciplinas: Introdução à Ciência da Administração, Direito Administrativo e Introdução ao Estudo da História para a turma do primeiro semestre; Introdução à Comunicação, Banco de Dados aplicados à Arquivística, Noções de Contabilidade, Gerência de Arquivos I, Paleografia para a turma do terceiro semestre; Noções de Contabilidade, Estatística para Arquivologia, Arranjo e Descrição de Documentos I e II, Restauração de Documentos, Diplomática e Paleografia para a turma do quinto semestre; Diplomática, Informação e Linguagens Documentárias, Introdução da Comunicação, Gerência de Arquivos I, Arranjo e Descrição de Documentos I e II para a turma do sétimo semestre.

As disciplinas que necessitam de mudança no semestre em que se apresentam foram: Direito Administrativo, Introdução à Ciência da Administração para a turma do primeiro semestre; Metodologia da Pesquisa e Arquivística Aplicada para a turma do terceiro semestre; Metodologia da Pesquisa, Estágio Supervisionado em Arquivologia e Trabalho de Conclusão de Curso para a turma do quinto semestre; e, Metodologia da Pesquisa, Informação e Linguagens Documentárias, Estágio Supervisionado em Arquivologia para a turma do sétimo semestre.

Na questão 4 (quatro) foram solicitadas, aos acadêmicos, sugestões quanto aos ‘outros conhecimentos da área a serem incluídos na grade curricular do Curso’, sendo que a maioria citou os seguintes conhecimentos: línguas estrangeiras, tecnologias da informação, redação e produção de documentos, diplomática contemporânea, avaliação e classificação de documentos, práticas, entre outros.

Na questão 8 (oito) foi questionada a possibilidade de ‘aumento do número de semestres’, apresentada no Gráfico 1, com um resultado favorável a adesão de oito semestres.

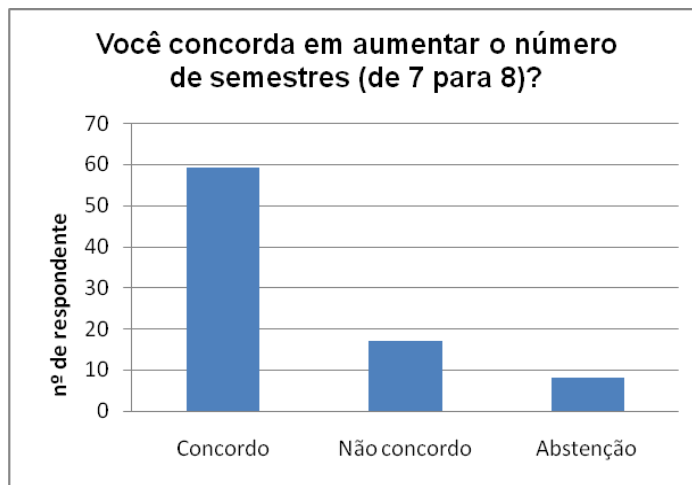


Gráfico 1- Em relação ao aumento do semestre de 7 para 8, com todos os alunos matriculados do curso.

Da turma do primeiro semestre, 20 alunos concordaram com o aumento de semestres, sendo que 7 (sete) alunos se pronunciaram contra e houve 4 (quatro) abstenções. Destaca-se a resposta do respondente Dis I-2, que afirmou que “Sim. Porque é pouco tempo para formar um bom arquivista”.

Da turma do terceiro semestre 16 alunos concordaram com o aumento, 4 (quatro) votaram contra e 2 (dois) se abstiveram, sendo que o respondente Dis III afirmou que “Sim. Porque aumentando o número de semestres daria mais tempo de conciliar o estágio supervisionado com TCC”.

Da turma do quinto semestre 15 concordaram, 4 (quatro) não concordaram e nenhum se absteve, sendo que o Dis V-2 salientou que “Sim. Para que se possa dar maior ênfase as cadeiras relacionadas à TI.”

Da turma do sétimo semestre 8 concordam, 2 (dois) discordam e 2 (dois) se abstiveram, sendo que o respondente Dis VII-7 enfatizou que “Sim. Para conciliar melhor bolsa, estágio curricular e TCC, e a inclusão de mais cadeiras no curso”.

Perecebeu-se, ao analisar as questões citadas anteriormente, que os acadêmicos acreditam que deve ser revisado o currículo, seja quanto à carga horária, ao conteúdo, bibliografia e método de desenvolvimento, especialmente das disciplinas mais citadas como aquelas oferecidas por outras áreas: Introdução à Ciência da Administração e Direito Administrativo; disciplinas oferecidas pelo Curso: Arranjo e Descrição de Documentos I e II, Bancos de Dados aplicados à Arquivística, Estágio Supervisionado em Arquivologia,

Gerência de Arquivos I e II, Introdução ao Estudo da Arquivologia, Metodologia da Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a maioria dos acadêmicos solicitaram que a disciplina Metodologia da Pesquisa seja transferida do atual 4º semestre para o 2º semestre, já que desde o início do Curso, segundo os mesmos, são exigidos pelos docentes trabalhos seguindo as normas vigentes.

Outras disciplinas também foram sugeridas para serem incorporadas à grade curricular do Curso, sendo as mais citadas as relacionadas com a área de Tecnologia da Informação e Redação de Documentos. Quanto as que deveriam ser retiradas, foram mais citadas as disciplinas de Diplomática e Paleografia.

Em relação ao aumento do número de semestres a maioria dos acadêmicos acham importante o acréscimo de mais um semestre, em especial pela necessidade de inserir no currículo do Curso outras disciplinas já citadas, e também, pela realocação das disciplinas de TCC e do Estágio Supervisionado em semestres diferentes, assim havendo maior produção acadêmica, na opinião dos acadêmicos.

3.3.2 Análise e discussão dos resultados em relação aos egressos

Para definir o grupo de egressos optou-se pelos ex-acadêmicos do Curso de Arquivologia (UFSM), que atualmente estão matriculados no Curso de Especialização a Distância – Gestão em Arquivos, anos de 2010 e 2011. Para o envio do formulário foi consultada a base de dados do *Moodle* (Ambiente Virtual de Aprendizagem usado pela UFSM), com o auxílio da coordenadora do projeto, onde obteve a relação de acadêmicos matriculados e seus respectivos endereços eletrônicos, totalizando 22 ex-acadêmicos em 2010 e 22 em 2011.

O formulário foi encaminhado duas vezes para a captação de um maior número de respostas pelo endereço eletrônico criado para a pesquisa. Porém, poucos egressos retornaram, sendo que de um universo de 44 acadêmicos, divididos em duas turmas, foram obtidas apenas 10 (dez) respostas da turma de 2010 e 11 (onze) da turma de 2011, totalizando 21 formulários, ou seja, 47,72% do total.

Verificando a opinião dos egressos sobre a necessidade de uma reforma curricular, foram escolhidas as questões 3 (três) e 7 (sete) para ser abordadas neste trabalho. A questão 3 (três) trata sobre as disciplinas que, na opinião dos egressos, necessitam de ajustes. Foram

recomendadas revisões de carga horária para as seguintes disciplinas: Arquivística Aplicada, Restauração de Documentos, Diplomática e Projeto de Arquivo, para a turma de 2010; e, Banco de Dados Aplicados à Arquivologia, Direito Administrativo, Ética e Legislação Arquivística, Fundamentos da Arquivística, Gerência em Arquivos I e II e Introdução à Comunicação, para a turma de 2011.

As disciplinas que necessitam de ajustes no conteúdo são: Diplomática e Gerência em Arquivos I, para a turma 2010; e, Arranjo e Descrição de Documentos I e II, Banco de Dados Aplicados à Arquivística, Diplomática e Processamento da Informação Digital, para a turma 2011.

A mudança na bibliografia foi indicada para: Direito Administrativo, Introdução ao Estudo da História, Introdução à Comunicação, Introdução ao Estudo da Arquivologia e Noções de Contabilidade, para a turma 2010; e, Arranjo e Descrição de Documentos I, Banco de Dados Aplicados à Arquivística, Introdução e Linguagens Documentárias, Processamento da Informação Digital, para a turma 2011.

No que se refere à necessidade de revisão em relação ao método de desenvolvimento, foram citadas as seguintes disciplinas: Arranjo e Descrição de Documentos I, Diplomática, Direito Administrativo, Introdução ao Estudo da Arquivologia, Introdução ao Estudo da História, Introdução à Comunicação e Noções de Contabilidade, para a turma 2010; e, Arranjo e Descrição de Documentos I e II, Banco de Dados Aplicados à Arquivística e Processamento da Informação Digital, para a turma de 2011.

Na opinião dos egressos, as disciplinas que necessitam de mudança no semestre em que se apresentam são: Arranjo e Descrição de Documentos I, Diplomática, Ética e Legislação Arquivística, Gerência de Arquivos I, Metodologia da Pesquisa e Paleografia, para a turma 2010; e, Estágio Supervisionado em Arquivologia, Fundamentos da Arquivista, Metodologia da Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso, para a turma de 2011.

Na questão 7 (sete) o egresso poderia deixar alguma sugestão para tornar ainda melhor a formação do arquivista pela UFSM, sendo enfatizado pelos respondentes questões atuais como: acesso à informação, relações humanas e interdisciplinares e, também, valorização do profissional. Com relação às disciplinas curriculares, foi salientado a necessidade de realocação ou também, a possibilidade de aumento do número de semestres de 7 (sete) para 8 (oito), para distribuir as disciplinas de Estágio Supervisionado e TCC, ministradas atualmente juntas, no sétimo semestre.

Alguns egressos salientaram ainda, a necessidade de inserção na grade curricular de disciplinas da Tecnologia da Informação (TI), conforme salientou o respondente Egr II-2 que considera que “[...] Hoje o mercado impõe ao arquivista que ele seja um profissional habilitado a propor soluções voltadas à tecnologia e ao dinamismo no acesso à informação, e o que mais se busca é a rapidez e eficiência neste quesito”.

Além da TI, foram sugeridas disciplinas que tenham mais prática arquivística, como salientou o respondente Egr I-3, que “Mesmo durante a graduação sentia falta de prática arquivística. Percebo que o curso vem mudando e hoje há inúmeros projetos sendo desenvolvidos, mas de qualquer forma acredito que a inclusão de práticas obrigatórias no currículo será de grande valia. Um arquivista tem que saber, poder, querer e gostar da gestão de arquivos. [...] Com a forte presença da prática, acredito que a universidade vai formar profissionais mais capazes e que realmente gostam do que fazem”.

3.3.3 Análise e discussão dos resultados em relação aos docentes

Para conhecer a opinião do corpo docente a respeito das disciplinas e da necessidade de revisão curricular do Curso foi elaborado um formulário, que de um total de 12 professores, 10 (dez) responderam.

De acordo com os resultados obtidos durante a pesquisa, verificando a opinião dos docentes sobre a necessidade de uma reforma curricular, foram escolhidas as questões 5 (cinco) e 6 (seis) para serem apresentadas neste trabalho.

A questão 5 (cinco) solicitou sugestões do docente para uma possível revisão curricular, contemplando as disciplinas que mais foram citadas ao longo da pesquisa como Metodologia da Pesquisa, Seminário de Pesquisa 1 e 2, Projeto de Arquivo e Estágio Supervisionado.

Para a disciplina de Metodologia da pesquisa foi verificado que não houve um consenso entre os docentes, mas foi sugerida a possibilidade de aumento da carga horária e a transferência do quarto semestre para o segundo semestre, ou para o quinto semestre, conforme recomendação dos respondentes Doc-7 e Doc-6, opinando que “[...] as disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Pesquisa 1 e 2 deveriam constituir duas disciplinas”.

Para as disciplinas de Seminário da Pesquisa foi verificado que houve um consenso entre os docentes, num total de 9 (nove) professores, que consideram que as disciplinas de Seminário de Pesquisa I e II deveriam ser fundidas, gerando somente uma disciplina,

conforme salientou o Doc-3, que recomenda “[...]condensar em um só, pois acredito que o objetivo inicial que foi pensado não está se cumprindo”. O Doc-10 sugere “[...] agrupar e fazer só Seminário da Pesquisa”, enquanto o Doc-2 recomenda “transformar em Núcleo de Pesquisa direcionados às linhas de pesquisa e/ou temáticas [...]”.

De acordo com a maioria dos docentes, no que se refere às disciplinas de Projeto de Arquivo e Estágio Supervisionado deverá ser feita uma distribuição dos conteúdos do Projeto de Arquivo nos outros semestres, conforme salientou o respondente Doc-5 “[...] que não sejam realizados concomitantemente”, ou então, criar duas disciplinas de Estágio Supervisionado, isto é a 1 e a 2, as quais envolveriam uma parte teórica comum e uma parte prática, o que foi proposto pelo respondente Doc-4: “A disciplina de projeto poderia ser Estágio Supervisionado I na qual haveria uma parte teórica comum e uma parte prática que envolveria não só a elaboração do projeto como também, no mínimo, um mês de intervenção”. Além disso, o Doc-10 considera importante “A proposta da apresentação oral, além do trabalho escrito”, em ambas as disciplinas.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, que segundo o respondente Doc-3 considera “[...] fundamental, pois permite aos alunos fazer um estudo aprofundado em algum tema de seu interesse abordado durante a graduação”, deverá continuar. Mas, em razão da sugestão de unificação de Seminário 1 e 2, também indicada pela maioria dos docentes, se transformaria, segundo o docente, em TCC 1, para produção, e TCC 2, na qual seria desenvolvido e finalizado o Relatório Final. Além disso, foi salientado que todos os docentes devem estar vinculados, ou seja, participando desta disciplina, conforme recomendou o respondente Doc-2 em que “todos os professores do curso devem fazer parte da Disciplina TCC”.

A questão 6 (seis) questionou aos docentes um possível aumento do número de semestres, sendo que dos 10 (dez) professores, 6 (seis) são favoráveis e 4 (quatro) são contra. Os favoráveis acreditam que o aumento traria bons resultados, como por exemplo, inclusão de disciplinas que qualifiquem a formação acadêmica, justificada pelo respondente Doc-3 que comentou que “A validade desta proposta está no fato de permitir ao curso ser apenas um turno (matutino/vespertino), pois caso contrário a tendência atual é enxugar os cursos para os alunos buscarem práticas, vivências [...]”, também enfatizado pelo Doc-9 que considera que “Aumenta a possibilidade de novas disciplinas, conteúdos e prática”.

Para os que não são favoráveis ao aumento foi justificada a questão da redistribuição das atividades nos semestres, uma vez que muitas disciplinas não se tornaram obrigatórias,

podendo assim incluir mais disciplinas como as de TI, práticas e, separando TCC do Estágio Supervisionado. Para o Doc 4, deve-se pensar em reduzir, tanto que enfatizou que “Penso que a ideia é reduzir e não aumentar. Não acho que ficar mais um semestre vai resolver o problema, penso que a ideia seja redistribuir trabalhos ao longo dos semestres”.

Diante do avanço da TI, o Doc-9 salientou “A necessidade de inserção de disciplinas de GADD¹⁵ e GED¹⁶ no currículo desde o 1º semestre”, fato este também abordado durante o evento 1º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul, na cidade de Rio Grande, RS, no período de 29 a 31 de março de 2012. Na ocasião foi discutido pelo Grupo de Trabalho “Documentos eletrônicos” a necessidade de inserção de novas disciplinas de TI nos cursos de Arquivologia, como Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos e Repositórios Arquivísticos Digitais. Para o Grupo é significativo também difundir a Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos entre todo o corpo docente.

3.4 Alternativas para a melhoria do ensino e do currículo no Curso de Arquivologia da UFSM

Este estudo foi realizado no intuito de ajudar a Comissão de Avaliação do Currículo do Curso, para saber o que realmente os discentes, os docentes e os egressos acham necessário para terem uma boa formação acadêmica e, com isso saiam preparados para o mercado de trabalho competitivo e muitas vezes desigual.

Por isso, foi constatada a necessidade de revisão curricular contemplando mudanças em disciplinas complementares como Normalização Arquivística (DCT1030) e Redação de Documento Oficiais e Comerciais (DCT 1027), passando a ser disciplinas obrigatórias. Além disso, a possibilidade de viabilizar a inserção de disciplinas que contemplem temas como políticas públicas arquivísticas e a diplomática contemporânea, atualmente não disponibilizada no currículo do curso, assim como a necessidade de inserção de disciplinas de GADD e GED no currículo, ministrado desde o 1º semestre.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹⁵ Gestão Arquivística de Documentos Digitais Disponível em: <http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/gt_gestao_arquivistica__pagina_web_corrigido3.pdf> Acesso em: 2 jul. 2012

¹⁶ Gerenciamento Eletrônico de Documentos ou Gestão Eletrônica de Documentos Disponível em: <<http://www.ged.net.br/definicoes-ged.html>> Acesso em: 2 jul. 2012

A partir dos objetivos propostos nesta pesquisa, pode-se apurar que as disciplinas ministradas nos cursos de Arquivologia no Brasil variam muito, em especial, por perfis regionais. Por isso, recomenda-se realizar um estudo mais aprofundado com o currículo de todos os cursos, contemplando dados sobre o corpo docente e áreas de conhecimento.

Outro fato relevante ocorrido ao longo da pesquisa foram as discussões com docentes convidados, que relataram algumas necessidades dos acadêmicos e docentes de outros cursos e a respeito da Arquivologia no Brasil. De acordo com estes docentes é necessário ter a prática, saber utilizar os recursos disponíveis pela TI e, também, tratar a questão do acesso aos documentos.

Pode-se perceber com os resultados obtidos que o Curso de Arquivologia necessita de uma revisão curricular dando especial atenção para as disciplinas que contribuem para a formação do arquivista, como Projeto de Arquivo e Estágio Supervisionado (com a prática em arquivos), Seminário de Pesquisa I e II e Trabalho de Conclusão de Curso (com a prática científica), assim como temas que envolvam políticas públicas, avaliação de documentos, arranjo e descrição de documentos e TI.

Além disso, foi observado também, a necessidade de ajustes em diversas disciplinas, tanto em sua carga horária, bibliografia, conteúdo, método de desenvolvimento e sua seqüência aconselhada, assim como com relação ao aumento dos semestres que ainda é bastante contraditória, já que para a maioria dos docentes ainda não é necessário o aumento, enquanto para os acadêmicos é de extrema importância o aumento, pois o tempo de aprendizagem é muito curto em relação aos outros cursos. De modo geral, verificou-se que ainda não existe um consenso entre os três segmentos estudados (docentes, discentes e egressos) quanto as possibilidades de uma reforma curricular.

Considerando-se a complexidade desta questão, além das diferenças de opiniões, em alguns aspectos, dos três segmentos, é significativo dar continuidade a pesquisa, principalmente, buscando novas sugestões para a reforma curricular. É importante salientar que o segmento egresso contribuiu de modo modesto com esta pesquisa, mas, como já está vivenciando a exigência do mercado de trabalho, deve ser considerado durante a revisão curricular, contribuindo significativamente com os conhecimentos da área exigidos atualmente.

Atualmente, está sendo executado um projeto de pesquisa que visa promover uma agenda de discussões em torno das recomendações da comunidade arquivística, para

contribuir para a revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para discussão com a comunidade arquivística, em especial com os segmentos pesquisados (docentes, discentes e egressos). Paralelamente, os docentes estão participando do Grupo de Trabalho que objetiva o embasamento e orientação das discussões para esboçar um “perfil mínimo” de currículo de Arquivologia, fato relevante para o desenvolvimento da área no país, em especial com o avanço da Tecnologia da Informação.

Recomenda-se, portanto, a utilização desses resultados, incluindo o estudo do Grupo de Trabalho, pela Comissão de Avaliação do Currículo do Curso para analisar e dar continuidade aos trabalhos de revisão curricular, através de discussões em eventos com a comunidade acadêmica e, por fim, que os acadêmicos do Curso continuem desenvolvendo pesquisas que abordem a temática ‘currículo do Curso’.

REFERÊNCIAS

FLORES, D., PEDRAZZI, F. K., CONSTANTE S. E., Curso de Arquivologia **Caderno de Avaliação Institucional**: em revista, Santa Maria , RS, n. 2, p. 56-58, 2011.

O ARQUIVISTA E O MERCADO DE TRABALHO. Disponível em: <http://www.aab.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=391:o-arquivista-e-o-mercado-de-trabalho&catid=40:destaques>. Acesso em: 29 de jul. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquivologia**. Universidade Federal de Santa Maria. PROGRAD. Ano de implementação: 2004.

_____. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses**: MDT/Universidade Federal de Santa Maria. PRPGP. 7 ed. rev.e atualizada. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

_____. Centro de Ciências Sociais e Humanas. **Caderno de Arquivologia**. Universidade Federal de Santa Maria. Curso de Arquivologia, nº1.

_____. – Curso de Arquivologia/CCSH. Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/arquivologia>>. Acesso em: 15 jun. 2011.

_____. - Centro de Ciências Sociais e Humanas. Gabinete de Estudos e Apoio Institucional e Comunitário. Roteiro metodológico de projetos para registro no GEAIC/CCSH/UFSM / Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Gabinete de Estudos e Apoio Institucional. – Santa Maria, RS, 2001.

Apêndice A: Ficha das Disciplinas do Curso

COLETA DE DADOS PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO DE ARQUIVOLOGIA

Este material faz parte de um Projeto de Pesquisa intitulado "A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)". O trabalho está sendo desenvolvido pela acadêmica Êmili Lemanski dos Santos, sob orientação da Profª Ms. Sônia Elisabete Constante. A finalidade desta pesquisa é reconhecer a estrutura do currículo acadêmico do Curso de Arquivologia da UFSM. As informações aqui obtidas serão de uso restrito para a realização deste trabalho, sendo, portanto conferido às mesmas o caráter de anonimato.

Antecipadamente, agradecemos a sua colaboração.

Cód.	Nome da Disciplina Obrigatória
1	Introdução à Ciência da Administração
2	Informação e Linguagens Documentárias
3	Introdução ao Estudo da Arquivologia
4	Direito Administrativo
5	Introdução ao Estudo da História
6	Introdução à Comunicação
7	Noções de Contabilidade
8	Fundamentos da Arquivística
9	História Social do Brasil
10	Arquivística Aplicada
11	Avaliação de Documentos
12	Bancos de Dados Aplicados à Arquivística
13	Gerência de Arquivos I
14	Estatística para Arquivologia
15	Arranjo e Descrição de Documentos I

16	Conservação Preventiva de Arquivos
17	Gerência de Arquivos II
18	Metodologia da Pesquisa
19	Processamento da Informação Digital
20	Arranjo e Descrição de Documentos II
21	Paleografia
22	Ética e Legislação Arquivística
23	Reprografia
24	Restauração de Documentos
25	Seminário de Pesquisa I
26	Diplomática
27	Referência e Difusão em Arquivos
28	Projeto de Arquivo
29	Seminário de Pesquisa II
30	Estágio Supervisionado em Arquivologia
31	Trabalho de conclusão de curso

Cód.	Nome da Disciplina Complementar
32	Intercâmbio Cultural
33	Fundamentos da Informática
34	Psicologia das Relações Humanas
35	Arquivos Médicos
36	Documentação Audio Visual
37	Genealogia e Heráldica
38	Redação de Documentos Oficiais e Comerciais
39	Sistemas de Informação para a Arquivologia
40	Noções de Biblioteconomia
41	Normalização Arquivística
42	Notariado
43	Processamento Estruturado de Documentos
44	Introdução à Informática
45	Perspectivas Profissionais do Arquivista
46	Programação para Internet
47	Encadernação de Documentos
48	Tópicos de Comunicação
49	Tópicos de Ciências Econômicas
50	Marketing A
51	Gerência de Processos
52	Sistemas de Informação
53	Leitura e Produção de Textos
54	Tópicos de História
55	Tópicos de Ciência da Computação
56	Tópicos de Ciências Administrativas
57	Tópicos de Língua Estrangeira
58	Seminário de Pesquisa
59	Tópicos de Ciências Sociais
60	Métodos Computacionais Aplicados à Educação
61	Bases da GED e suas linhas de pesquisa
62	Tópicos avançados em BD's para a arquivística
63	Fundamentos de Sistemas de Informação
64	Tópicos de Língua Portuguesa
65	Arquivos Judiciais